

INFODATA LVT 5



Junho de 2013

O QREN e as Políticas públicas na RLVT



FICHA TÉCNICA

Título: InfoData LVT Nº 5

Edição: Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Coordenação: Eduardo Brito Henriques

Coordenação Operacional: João Afonso

Elaboração: Lurdes Gonçalves e Marta Luís

Tratamento cartográfico: Florinda Augusto

Design: Celeste Carrasco, Luís Antunes e Nuno Novas

Créditos Fotográficos: Banco de imagens do QREN; PORLisboa/
Fotografia José Miguel Figueiredo; www.science4you.pt/atividades/campos-de-ferias.

Páginas: 59

Data: Junho 2013

ISSN: 2182-6978

Website: <http://www.ccdr-lvt.pt>

Contacto: Rua Artilharia Um, 33 1269-145 Lisboa

Tel: (351) 21 383 71 00

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AML | Área Metropolitana de Lisboa
AVL | Ações de Valorização do Litoral
AVQA | Ações de Valorização e Qualificação Ambiental
CCDRLVT | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
COMPETE | Programa Operacional Fatores de Competitividade
E | Energia
EB | Ensino Básico
EDSC | Economia Digital e Sociedade do Conhecimento
FEDER | Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FSE | Fundo Social Europeu
FC | Fundo Coesão
GAEPC | Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados
I&DT | Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
InAlentejo | Programa Operacional Regional do Alentejo
INE | Instituto Nacional de Estatística
JESSICA | Iniciativa Comunitária Jessica
LVT | Lisboa e Vale do Tejo
MaisCentro | Programa Operacional Regional do Centro
MT | Mobilidade Territorial
NUTS | Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OGR | Otimização da Gestão de Resíduos
ORLVT | Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo
PCI | Promoção e Capacitação Institucional
PIB | Produto Interno Bruto
PME | Pequenas e Médias Empresas
PO | Programa Operacional
POPH | Programa Operacional Potencial Humano
POR | Programa Operacional Regional
POR Lisboa | Programa Operacional Regional de Lisboa
POVT | Programa Operacional Temático Valorização do Território
PRNT | Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Imateriais
PRUE2 | Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana
QREN | Quadro de Referência Estratégico Nacional
REC | Rede de Equipamentos Culturais
RL | Região de Lisboa
RLVT | Região de Lisboa e Vale do Tejo
RRE1CEB | Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico
RUCI | Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação
SAFPRI | Sistema de Apoio ao Financiamento e Partilha de Risco da Inovação
SAICT | Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas
SAMA | Sistema de Apoios à Modernização Administrativa
SIAC | Sistema de Apoio a Ações Coletivas
SI I&DT | Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
SI Inovação | Sistema de Incentivos à Inovação
SI QPME | Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME

INDICE

Siglas e acrónimos 3

Nota de apresentação 7

Introdução 9

1 – Prioridades das Políticas Públicas no âmbito do QREN 11

2 - Programa Operacional Regional de Lisboa 33

3 - Projetos em Destaque 55



Nota de apresentação

Tonou-se prática que o primeiro número da Infodata LVT de cada ano seja dedicado à divulgação dos resultados de execução do QREN na Região de Lisboa e Vale do Tejo. A missão do Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo, em cuja actividade a publicação este boletim semestral se inscreve, é monitorizar as dinâmicas regionais, realizando e divulgando estudos de diagnóstico e caracterização da situação socioeconómica e do estado do território nesta região.

Em face da difícil situação financeira e económica em que Portugal se encontra, o QREN tornou-se o instrumento financeiro fundamental da política de desenvolvimento no país. Os investimentos públicos, nomeadamente por parte de muitas autarquias, estão hoje largamente confinados à concretização das operações contratualizadas com as Autoridades de Gestão de fundos do QREN, para cuja realização podem contar com a ajuda da componente comunitária. Fora isso, não resta atualmente muita margem orçamental para a realização de outros investimentos. No caso das empresas, que viram agravarem-se as condições de acesso ao crédito, e que contam portanto com dificuldades acrescidas para a expansão dos seus negócios, para a sua modernização e para apostarem em novos produtos e mercados, os incentivos do QREN tornaram-se também cruciais. Reveste-se por isso de especial interesse seguir de perto a evolução da execução do QREN e conhecer o modo como tem vindo a ser concretizado no terreno.

O território de Lisboa e Vale do Tejo está hoje repartido por três PO Regionais, geridos por diferentes Autoridades de Gestão. O mesmo território beneficia, para além disso, dos fundos geridos pelos três PO Temáticos. Embora, naturalmente, todos estes PO divulguem regularmente os seus resultados, fazem-no autonomamente e por isso não é fácil obter uma imagem de conjunto sobre a territorialização e o impacto dos fundos do QREN na globalidade da Região. A presente publicação, ao reunir dados sobre a execução dos vários PO Regionais e Temáticos na Região de Lisboa e Vale do Tejo, pode permitir compreender de uma forma mais abrangente e integrada o impacto do QREN no conjunto da região, e esse - estamos convictos - é outro motivo que confere um especial interesse à presente publicação.

Eduardo Brito Henriques

Presidente da CCDR-LVT



Introdução

A InfoData LVT nº 5, à semelhança de edições anteriores do Observatório, visa analisar e divulgar os investimentos apoiados com financiamento comunitário ao abrigo dos Programas Operacionais Regionais e Temáticos do QREN (2007-2013) e no âmbito da Política de Coesão da UE, de forma a verificar a contribuição dos financiamentos na promoção das políticas públicas na Região de Lisboa e Vale do Tejo e do seu contributo para o desenvolvimento regional. Os valores financeiros trabalhados na presente InfoData, correspondente ao aprovado e executado, reportam à data de 31 de Dezembro de 2012 e têm como fonte o Observatório do QREN e o sistema de informação do POR Lisboa.

O documento está estruturado em 3 partes:

Na primeira parte procura-se analisar a distribuição territorial dos financiamentos comunitários, em toda a Região de Lisboa e Vale do Tejo. Tendo em conta os eixos e objetivos do PROT-OVT (Oeste, Médio Tejo e Lezíria do Tejo) e da Estratégia Regional Lisboa 2020 (Grande Lisboa e Península de Setúbal) agregou-se os dados dos diferentes fundos (FEDER, Fundo de Coesão e Fundo Social Europeu) e dos respetivos Programas Operacionais por temas prioritários, a saber: Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e reforço da Competitividade; Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes; Coesão Social e Equipamentos; Ambiente/ Riscos e Energia; Qualificação da População e das Organizações.

A segunda parte foca-se exclusivamente no POR Lisboa e monitoriza e acompanha a execução das operações aprovadas em curso ou finalizadas. Esta análise tem como base oito temas estratégicos que se articulam com os eixos prioritários do Programa Operacional e objetivos da Estratégia Regional, permitindo aferir do seu contributo para o desenvolvimento regional e das políticas públicas que o promovem.

Por fim na última parte destaca-se, a título ilustrativo, alguns projetos já concluídos ou com execução relevante no âmbito do Eixo 1 “Competitividade, Inovação e Conhecimento”, apoiados pelas tipologias do sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico e à inovação do POR Lisboa.

1– PRIORIDADES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO DO QREN

Nesta primeira parte, o documento procura dar conta da implementação do QREN no conjunto da RLVT, tendo em vista as prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional, que estão orientadas para a coesão social e territorial e para o aumento da competitividade da economia regional e nacional. Os Programas Operacionais Regionais e Temáticos sistematizam a estruturação operacional do QREN, enquanto instrumento da aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período de 2007-2013.

A análise dos financiamentos comunitários de acordo com as temáticas identificadas - “Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e reforço da Competitividade”, a “Regeneração Urbana, a Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes”, a “Coesão Social e Equipamentos”, o “Ambiente/ Riscos e Energia” e a “Qualificação da População e das Organizações” - pretende avaliar o cumprimento das estratégias de desenvolvimento reconhecidas como adequadas, ao nível do território, da economia, do emprego, da melhoria da formação profissional e avançada, da melhoria da competitividade das empresas e das Organizações Públicas. Esta agregação temática reflete as prioridades prosseguidas pelos Programas Operacionais Regionais- POR Lisboa, MaisCentro, InAlentejo– e temáticos - Compete, POVT e POPH -, procurando aferir do contributo financeiro para as políticas públicas desenhadas nas Estratégias de desenvolvimento regional.

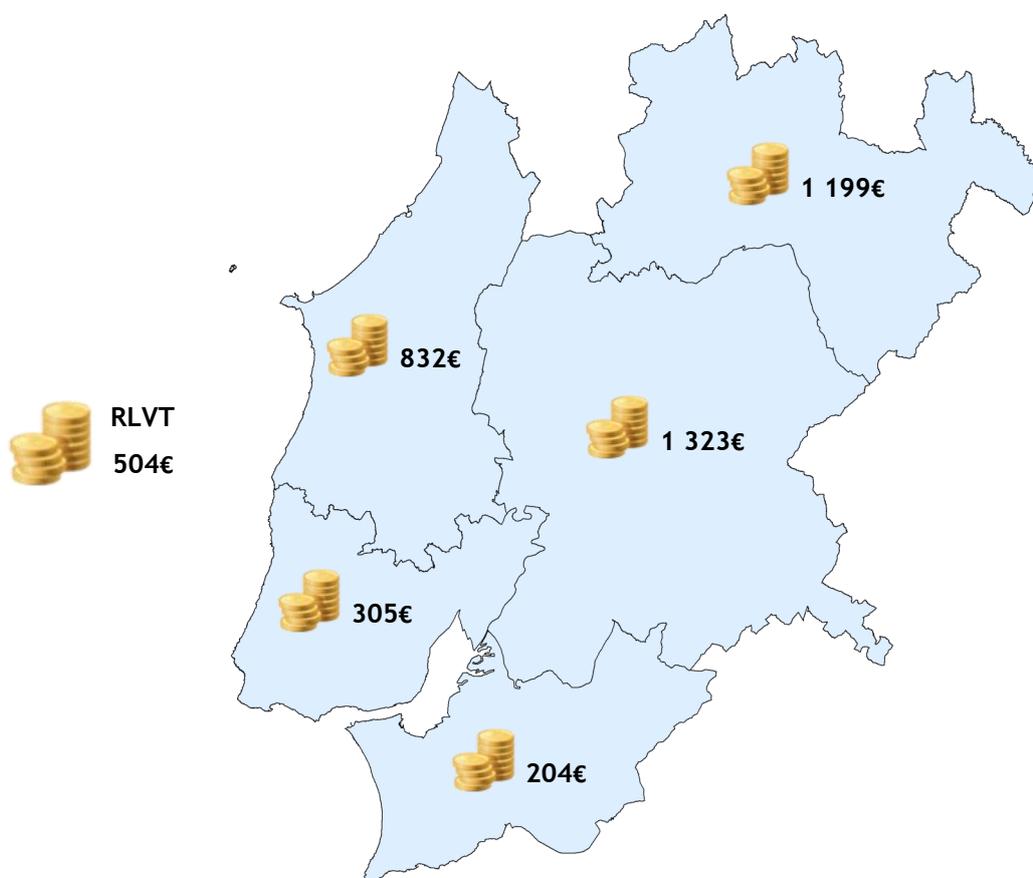
Numa primeira abordagem sobre a distribuição dos fundos comunitários na RLVT, por temática, constata-se que o investimento se focaliza na “Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/ Competitividade” e na “Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes”.

Figura 1 - Fundos comunitários na RLVT, 31 de dezembro de 2012

	Projetos aprovados	Aprovado (€)		Executado (€)	
		Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
POR Lisboa	929	581.601.715	305.898.059	282.681.883	153.449.402
MaisCentro	643	440.589.331	343.944.391	243.278.663	195.787.991
InAlentejo	299	184.606.833	140.204.399	79.524.586	63.022.715
COMPETE	488	698.017.015	373.259.589	318.877.970	171.332.657
POVT	152	612.408.859	520.909.135	341.211.429	291.768.244
POPH	2.507	331.082.958	156.533.216	246.218.254	116.480.883
Total RLVT	5.018	2.848.306.712	1.840.748.789	1.511.792.786	991.841.892

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Figura 2 - Fundo comunitário aprovado *per capita* (€), 31 de dezembro 2012



Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Fundos Comunitários na RLVT

No território da Região de Lisboa e Vale do Tejo estavam aprovados, a 31 de dezembro de 2012, 1 800 milhões € de fundo comunitário, distribuídos por cerca de cinco mil projetos.

O maior número de projetos aprovados corresponde ao Programa Operacional Potencial Humano (os valores referem-se apenas à Região de Lisboa), porém é no Programa de Valorização do Território que o Fundo aprovado tem maior expressão na Região, representando 28,3% do total aprovado e 29,4% do total executado. Este volume de financiamento corresponde a um número reduzido de projectos, dado tratarem-se de grandes projectos estruturantes e de infraestruturização do território. É o POVT que apresenta a maior taxa de cofinanciamento na Região.

O investimento comunitário *per capita* é de 504€ na RLVT, havendo, no entanto, uma grande discrepância entre as sub-regiões. A Lezíria do Tejo é a que apresenta valor *per capita* mais elevado (1 323€), enquanto a Península de Setúbal apresenta o mais baixo (204€), sendo que a diferença entre ambos é bastante considerável pois atinge um valor acima dos 1 000€. No Médio Tejo o fundo *per capita* atinge também valores acima dos 1 000 € e o Oeste ronda os 800€. Já na Área Metropolitana o valor de fundo aprovado *per capita* apresenta valores substancialmente menos elevados.

Assim, verifica-se que a média de fundo aprovado *per capita* nas sub-regiões convergência atinge os 1 118€, enquanto nas sub-regiões competitividade se fica pelos 255€.

Distribuição Territorial de Fundos Comunitários

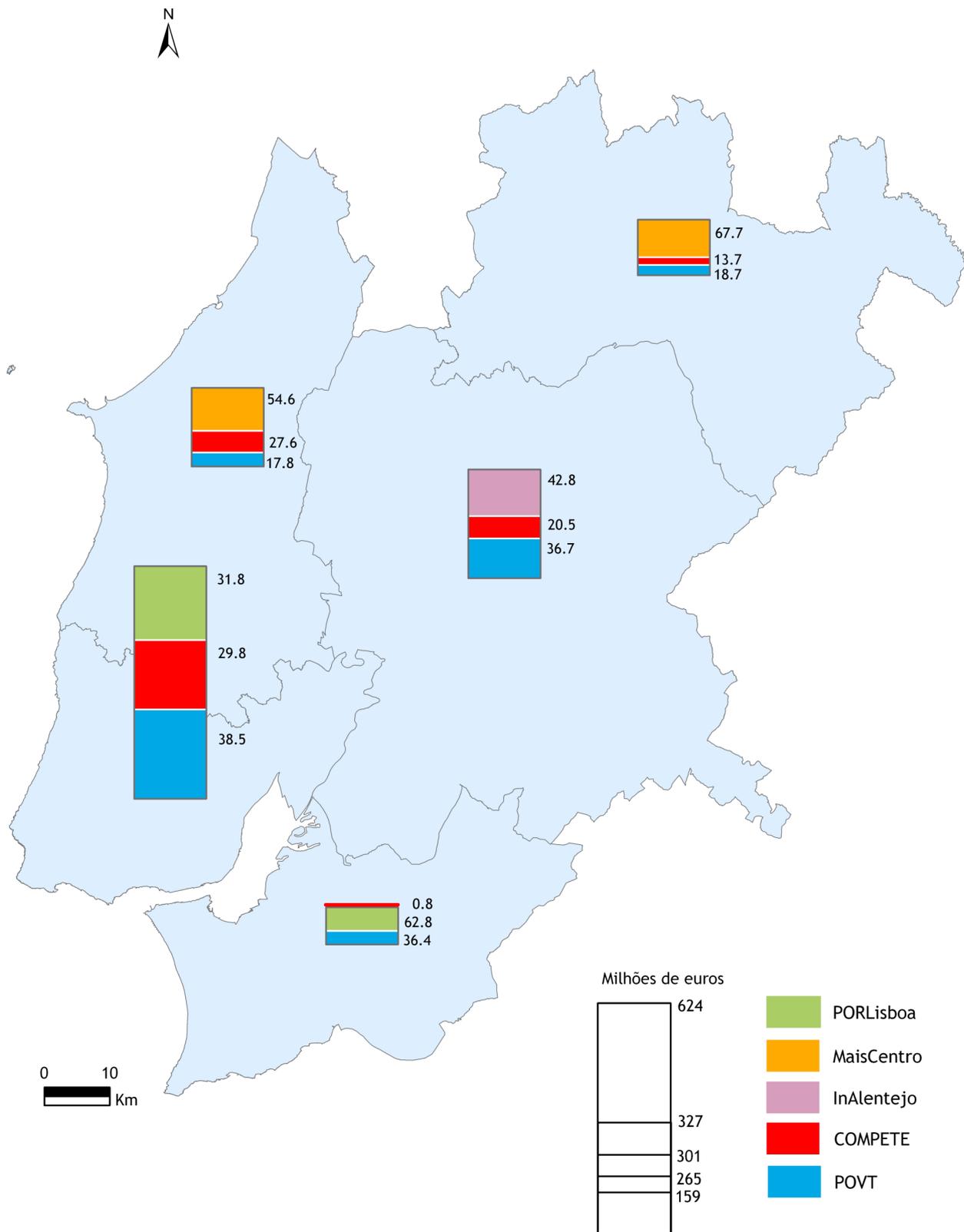
A distribuição pelas várias NUTS III da RLVT, de fundo comunitário aprovado, é bastante similar ao ano transacto. Isto é, a 31 de dezembro de 2012 é na Grande Lisboa que se continua a concentrar a maior parte do fundo, 623 M€, seguindo-se, respetivamente, a Lezíria do Tejo, o Oeste, o Médio Tejo e, por último, a Península de Setúbal. A variação a registar, face a dezembro de 2011, é essencialmente a inversão de posição do Oeste face ao Médio Tejo.

Por outro lado, a incidência dos diferentes Programas Operacionais do QREN nas sub-regiões é similar. Pese embora as percentagens de cada programa diferirem substancialmente entre as NUTS III, há uma característica semelhante a essa distribuição: são os Programas Operacionais Regionais que, tendencialmente, mais contribuem para o bolo de financiamento comunitário sub-regional. Apenas na Grande Lisboa não se verifica esta situação, o volume de financiamento/fundo do POVT atinge 38,5% do total de fundo aprovado para a região, ultrapassando por isso o PO Regional. Refira-se que o valor aprovado deste programa encontrava-se comprometido para o desenvolvimento da rede e equipamentos de transportes, para a prevenção e gestão de riscos e para o combate à erosão costeira.

Quanto às taxas médias de comparticipação de fundo total aprovado diferem bastante de sub-região para sub-região, havendo uma discrepância de 10,5 pontos percentuais entre a maior e a menor. Registe-se que a mais elevada é de 73,8% no Médio Tejo e a sub-região com uma taxa de comparticipação mais baixa é a Península de Setúbal (63,3%).

Tendo em conta as taxas médias de execução, à data de 31 de dezembro de 2012, é a sub-região do Médio Tejo que apresenta a maior taxa de execução face ao total de fundo aprovado dos diferentes Programas Operacionais. Refira-se que à exceção da Lezíria do Tejo todas as Regiões já tinham atingido mais de 50 % de execução dos fundos comunitários.

Figura 3- Fundo comunitário aprovado por Programa Operacional (% e M€), 31 de dezembro 2012



Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Figura 4- Investimento por Programa Operacional nas NUTS III, 31 de dezembro de 2012

	Programa Operacional	Projetos aprovados	Aprovado (€)		Executado (€)	
			Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Oeste	MaisCentro	341	216.009.568	164.828.101	112.545.830	88.282.483
	COMPETE	138	173.535.795	83.309.178	81.586.236	39.840.314
	POVT	21	64.958.605	53.652.915	47.826.998	39.500.934
	Total	500	454.503.968	301.790.194	241.959.064	167.623.730
Médio Tejo	MaisCentro	302	224.579.764	179.116.290	130.732.833	107.505.508
	COMPETE	121	71.824.837	36.122.964	27.877.054	14.814.322
	POVT	24	61.921.522	49.379.826	35.839.583	30.047.017
	Total	447	358.326.123	264.619.080	194.449.470	152.366.846
Grande Lisboa	POR Lisboa	603	401.508.646	198.248.504	187.364.548	95.109.407
	COMPETE	123	316.523.204	185.538.471	132.097.557	77.918.185
	POVT	59	261.657.770	239.835.860	153.694.127	142.368.584
	Total	785	979.689.620	623.622.835	473.156.232	315.396.175
Península de Setúbal	POR Lisboa	310	168.335.061	99.884.910	89.528.180	54.578.665
	COMPETE	1	2.206.567	1.284.774	2.206.567	1.284.774
	POVT	18	80.571.953	57.871.411	41.265.290	26.779.697
	Total	329	251.113.581	159.041.094	133.000.038	82.643.135
Lezíria do Tejo	InAlentejo	299	184.606.833	140.204.399	79.524.586	63.022.715
	COMPETE	105	133.926.612	67.004.202	75.110.557	37.475.063
	POVT	30	143.299.009	120.169.124	62.585.431	53.072.014
	Total	434	461.832.453	327.377.725	217.220.573	153.569.792

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Distribuição Territorial de Fundos Comunitários por Temas Prioritários

A concentração temática da distribuição dos fundos comunitários na RLVT foca-se essencialmente nos temas: “Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade” e “Regeneração Urbana, Infraestruturação do Território, Mobilidade e Transportes”.

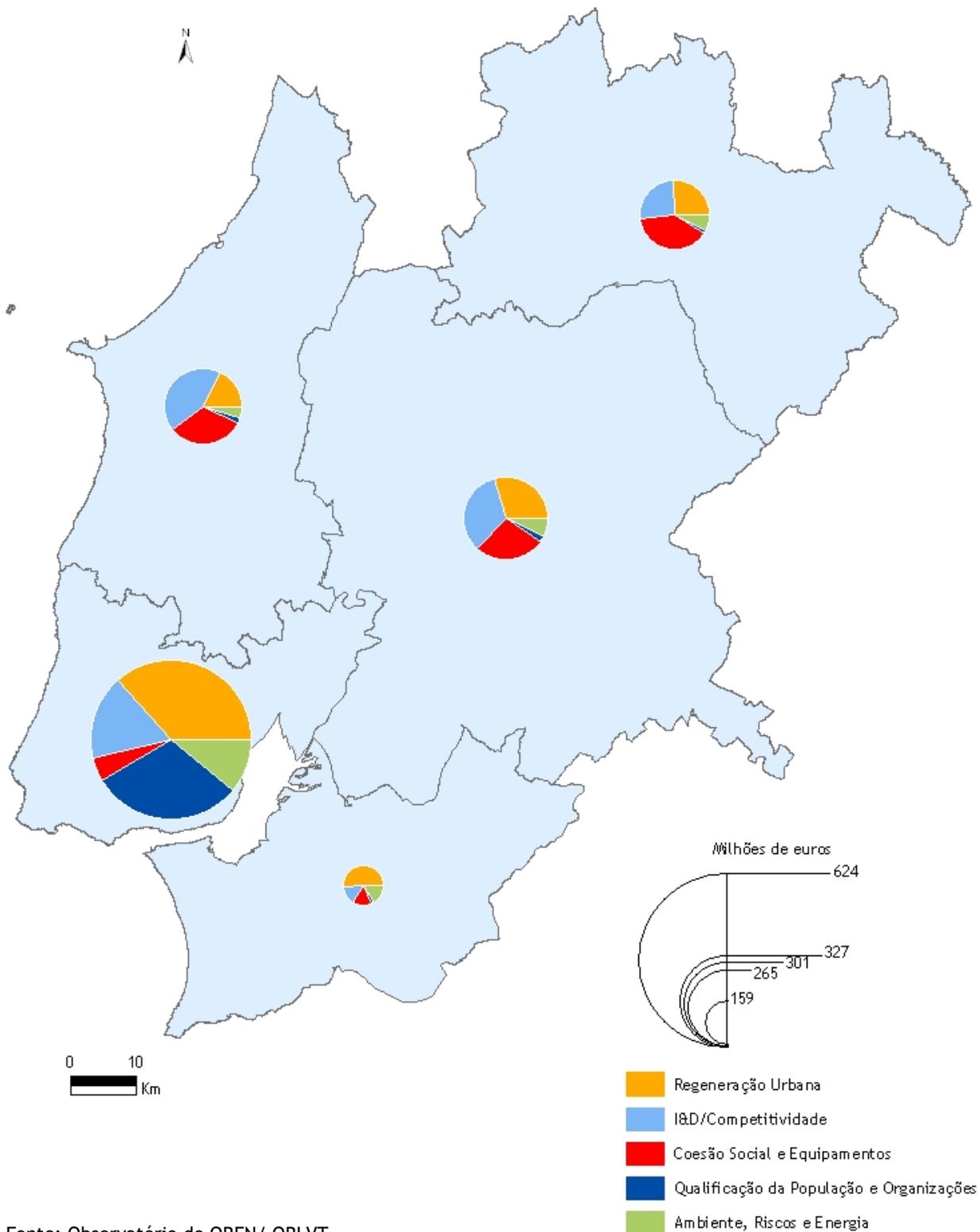
A priorização do total de investimento na área da Investigação & Desenvolvimento Tecnológico encontra-se no Oeste, na Lezíria do Tejo e na Grande Lisboa, sendo que ao nível do fundo aprovado, e tendo em conta as taxas de co-financiamento, o Oeste e a Lezíria do Tejo apresentam o maior volume de FEDER.

O tema da Regeneração Urbana, Infraestruturação do Território, Mobilidade e Transportes assume maior relevância na Área Metropolitana de Lisboa. 50% do total de fundo aprovado na Península de Setúbal está alocado a esta temática. Já na Grande Lisboa, e apesar de não ultrapassar os 37%, o peso desta temática é muito significativo, com 228 M€ de fundo aprovado.

No Médio Tejo a maior parte de fundo comunitário aprovado (102 M€) concentra-se na temática da Coesão Social e Equipamentos.

No que respeita às temáticas “Ambiente/Riscos e Energia” e “Qualificação da População e Organizações” e tendo em conta os valores aprovados, quer elegível quer fundo, parece não haver, em todas as NUTS III em análise, uma aposta forte nestes temas. No entanto, a não contabilização dos valores do POPH para as sub-regiões desvirtualiza o investimento efetivo na qualificação da população e das organizações no actual QREN.

Figura 5 - Fundo comunitário aprovado por temas prioritários, 31 de dezembro de 2012



Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Figura 6- Investimento por temas prioritários nas NUTS III, 31 de dezembro de 2012

	Tema	Projetos aprovados	Aprovado (€)		Executado (€)	
			Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Oeste	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	327	248.394.291	129.442.072	118.367.443	63.893.912
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	78	64.338.086	52.720.649	38.753.177	31.776.546
	Coesão social e Equipamentos	51	116.189.474	98.409.936	77.444.044	65.744.555
	Ambiente/Riscos e Energia	40	18.044.118	14.810.236	6.501.085	5.449.400
	Qualificação da População e Organizações	4	7.538.000	6.407.300	893.314	759.317
	Total	500	454.503.968	301.790.194	241.959.064	167.623.730
Médio Tejo	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	262	122.790.447	70.296.732	47.528.180	28.953.540
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	77	84.613.875	67.616.504	46.975.186	39.132.276
	Coesão social e Equipamentos	53	121.679.566	102.809.606	87.438.267	74.037.721
	Ambiente/Riscos e Energia	51	25.117.979	20.475.537	10.583.270	8.629.052
	Qualificação da População e Organizações	4	4.124.257	3.420.702	1.924.567	1.614.257
	Total	447	358.326.123	264.619.080	194.449.470	152.366.846
Grande Lisboa	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	415	250.452.541	106.303.245	93.855.894	38.821.501
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	97	266.511.530	228.194.812	160.654.373	140.441.492
	Coesão social e Equipamentos	33	46.947.475	30.485.096	45.197.794	29.375.701
	Ambiente/Riscos e Energia	89	84.974.690	67.565.465	32.404.901	25.416.938
	Qualificação da População e Organizações	151	330.803.384	191.074.217	141.043.271	81.340.544
	Total	785	979.689.620	623.622.835	473.156.232	315.396.175
Península de Setúbal	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	76	49.818.335	23.846.901	17.514.126	9.052.008
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	171	121.687.223	81.575.450	67.401.085	41.783.979
	Coesão social e Equipamentos	33	37.649.649	24.391.425	26.907.989	17.459.225
	Ambiente/Riscos e Energia	34	35.046.380	26.154.750	15.221.306	11.629.737
	Qualificação da População e Organizações	15	6.911.995	3.072.568	5.955.532	2.718.187
	Total	329	251.113.581	159.041.094	133.000.038	82.643.135
Lezíria do Tejo	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	254	199.127.812	109.245.187	92.352.924	49.090.695
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	58	117.055.784	96.973.070	40.170.391	33.813.544
	Coesão social e Equipamentos	57	107.697.588	89.852.808	73.304.822	61.427.778
	Ambiente/Riscos e Energia	47	29.507.034	24.501.240	8.222.477	6.547.075
	Qualificação da População e Organizações	18	8.444.235	6.805.421	3.169.959	2.690.700
	Total	434	461.832.453	327.377.725	217.220.573	153.569.792

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Figura 7- Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e Reforço da Competitividade, 31 de dezembro de 2012

Projetos		1.334
Aprovado (€)	Total elegível	870.583.426
	Fundo	439.134.137
Executado (€)	Total elegível	369.618.567
	Fundo	189.811.656

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Figura 8- Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e Reforço da Competitividade por NUTS III e PO , 31 de dezembro de 2012

Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/ Competitividade	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Oeste		MaisCentro	191	81.138.627	51.471.006	37.383.771	24.565.778
		COMPETE	136	167.255.664	77.971.066	80.983.672	39.328.134
		Totais	327	248.394.291	129.442.072	118.367.443	63.893.912
Médio Tejo		MaisCentro	141	50.965.610	34.173.768	19.651.126	14.139.218
		COMPETE	121	71.824.837	36.122.964	27.877.054	14.814.322
		Totais	262	122.790.447	70.296.732	47.528.180	28.953.540
Grande Lisboa		PORLisboa	415	250.452.541	106.303.245	93.855.894	38.821.501
		Totais	415	250.452.541	106.303.245	93.855.894	38.821.501
Península de Setúbal		PORLisboa	76	49.818.335	23.846.901	17.514.126	9.052.008
		Totais	76	49.818.335	23.846.901	17.514.126	9.052.008
Lezíria do Tejo		InAlentejo	151	65.583.857	42.508.203	17.264.668	11.634.587
		COMPETE	103	133.543.955	66.736.984	75.088.257	37.456.108
		Totais	254	199.127.812	109.245.187	92.352.924	49.090.695

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e Reforço da Competitividade

No que respeita à inovação e desenvolvimento tecnológico, verifica-se que a RLVT tem aprovado, neste tema, 1 334 projetos promovidos por empresas privadas e instituições públicas de investigação que procuram reforçar o sistema científico da Região, aumentar a competitividade e promover a exportação de bens e serviços.

O investimento total elegível ronda os 870 M€, do qual cerca de 50% é financiamento comunitário.

É na Grande Lisboa e no Oeste que estão aprovados o maior número de projectos nesta temática, respectivamente 415 e 327, e o maior volume de investimento, que ronda os 250 M€, em dezembro de 2012.

Refira-se que o peso do investimento comunitário nas sub-regiões do Oeste, do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo para o reforço e promoção da competitividade e do I&DT deve-se sobretudo ao COMPETE. Já nas sub-regiões da Grande Lisboa e Península de Setúbal o investimento nesta temática é exclusivo do PO Regional.

O nível médio de execução de fundo está nos 43%, não havendo grandes discrepâncias intra-regionais.

Figura 9 - Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes, 31 de dezembro de 2012

Projetos		481
Aprovado (€)	Total elegível	654.206.497
	Fundo	527.080.485
Executado (€)	Total elegível	353.954.212
	Fundo	286.947.836

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Figura 10 - Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes por NUTS III e PO, 31 de dezembro de 2012

Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Oeste		MaisCentro	73	54.274.834	45.645.901	31.625.633	26.787.265
		POVT	5	10.063.252	7.074.749	7.127.544	4.989.281
		Totais	78	64.338.086	52.720.649	38.753.177	31.776.546
Médio Tejo		MaisCentro	72	63.770.792	52.582.501	43.691.207	36.545.879
		POVT	5	20.843.083	15.034.003	3.283.979	2.586.398
		Totais	77	84.613.875	67.616.504	46.975.186	39.132.276
Grande Lisboa		PORLisboa	92	77.567.743	49.794.064	34.190.722	20.902.634
		POVT	5	188.943.786	178.400.748	126.463.651	119.538.858
		Totais	97	266.511.530	228.194.812	160.654.373	140.441.492
Península de Setúbal		PORLisboa	167	73.203.885	48.379.907	40.320.258	26.115.597
		POVT	4	48.483.338	33.195.543	27.080.827	15.668.381
		Totais	171	121.687.223	81.575.450	67.401.085	41.783.979
Lezíria do Tejo		InAlentejo	45	34.310.407	28.148.931	18.264.277	15.193.347
		POVT	13	82.745.377	68.824.139	21.906.114	18.620.197
		Totais	58	117.055.784	96.973.070	40.170.391	33.813.544

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes

Na RLVT foram aprovados 481 projetos diretamente relacionados com a requalificação do território e que totalizam um investimento total elegível de 654 M€. Destes, cerca de 80% são provenientes de financiamento comunitário.

Ao nível do investimento total ressalta a Área Metropolitana de Lisboa, com as maiores parcelas de investimento elegível, mas que se deve sobretudo ao peso do investimento do POVT, em especial para a infra-estruturação do território e redes de transportes.

Porém, ao analisar o fundo aprovado verifica-se que, atrás da Grande Lisboa se posiciona a Lezíria do Tejo e não a Península de Setúbal (cujo o total elegível é mais elevado do que na Lezíria do Tejo). Isto deve-se ao facto da comparticipação na Península de Setúbal se ficar pelos 67%, enquanto na Lezíria sobe praticamente para os 83%, aumentando, assim, o volume de fundo aprovado. Tenha-se em atenção que as taxas de comparticipação variam significativamente entre as sub-regiões da “Competitividade” e as sub-regiões de “Convergência”.

A taxa média de execução do fundo aprovado, à data de 31 de dezembro 2012, rondava os 54,4%, o que demonstra uma dinâmica interessante na execução destes projectos, cuja promoção coube na sua maioria aos municípios.

Figura 11- Coesão Social e Equipamentos, 31 de dezembro de 2012

Projetos		227
Aprovado (€)	Total elegível	430.163.752
	Fundo	345.948.872
Executado (€)	Total elegível	310.292.917
	Fundo	248.044.979

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Figura 12 - Coesão Social e Equipamentos por NUTS III e PO, 31 de dezembro de 2012

	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Coesão Social e Equipamentos	Oeste	MaisCentro	43	74.045.339	62.670.305	41.550.295	35.317.751
		POVT	8	42.144.135	35.739.631	35.893.750	30.426.804
		Totais	51	116.189.474	98.409.936	77.444.044	65.744.555
	Médio Tejo	MaisCentro	48	91.511.995	77.378.814	57.369.142	48.690.609
		POVT	5	30.167.571	25.430.792	30.069.125	25.347.112
		Totais	53	121.679.566	102.809.606	87.438.267	74.037.721
	Grande Lisboa	PORLisboa	33	46.947.475	30.485.096	45.197.794	29.375.701
		Totais	33	46.947.475	30.485.096	45.197.794	29.375.701
	Península de Setúbal	PORLisboa	33	37.649.649	24.391.425	26.907.989	17.459.225
		Totais	33	37.649.649	24.391.425	26.907.989	17.459.225
	Lezíria do Tejo	InAlentejo	49	65.638.415	54.228.113	33.995.790	28.140.702
		POVT	8	42.059.173	35.624.695	39.309.032	33.287.075
		Totais	57	107.697.588	89.852.808	73.304.822	61.427.778

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Figura 13- Coesão Social e Equipamentos no POPH, 31 de dezembro de 2012

Projetos		277
Aprovado (€)	Total elegível	64.076.111
	Fundo	31.489.203
Executado (€)	Total elegível	30.809.070
	Fundo	15.325.372

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Coesão Social e Equipamentos

São 227 os projetos aprovados nesta temática na RLVT. O investimento total aprovado atinge os 430 M€, do qual 80% é fundo comunitário.

O Médio Tejo é a NUTS III onde há mais investimento aprovado neste tema, embora seja na Lezíria que está aprovado o maior número de projectos. O Oeste apresenta a taxa média de comparticipação mais elevada (85%) de toda a Região, sendo a Grande Lisboa a que apresenta a maior taxa de execução de fundo (96%).

Na Área Metropolitana de Lisboa o financiamento comunitário ronda os 65%, enquanto nas outras sub-regiões esse financiamento atinge valores acima dos 80%.

O POVT apresenta taxas de execução muito superiores às dos Programas Regionais (entre 90 e 100%, a 31 de dezembro de 2012) à exceção do Programa Operacional da Região de Lisboa cuja a taxa de execução desta temática atingiu 96%.

POPH—Região de Lisboa

Não sendo possível sub-regionalizar o Fundo Social Europeu os valores apresentados dizem respeito ao total de investimento elegível e de fundo para a Região de Lisboa “NUTSII”. Assim foram aprovados 277 projetos nesta temática, a que corresponde 64 M€ de investimento elegível aprovado, com uma comparticipação comunitária de 49%.

A taxa média de execução de FSE aprovado, à data de 31 de dezembro 2012, rondava também os 49%.

Figura 14- Ambiente/Riscos e Energia, 31 de dezembro de 2012

Projetos		261
Aprovado (€)	Total elegível	192.690.200
	Fundo	153.507.228
Executado (€)	Total elegível	72.933.039
	Fundo	57.672.202

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Figura 15- Ambiente/Riscos e Energia por NUTS III e POR, 31 de dezembro de 2012

	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Ambiente/ Riscos e Energia	Oeste	MaisCentro	32	5.292.900	3.971.701	1.695.381	1.364.551
		POVT	8	12.751.218	10.838.535	4.805.705	4.084.849
		Totais	40	18.044.118	14.810.236	6.501.085	5.449.400
	Médio Tejo	MaisCentro	37	14.207.111	11.560.506	8.096.792	6.515.546
		POVT	14	10.910.868	8.915.031	2.486.478	2.113.507
		Totais	51	25.117.979	20.475.537	10.583.270	8.629.052
	Grande Lisboa	PORLisboa	35	12.260.706	6.130.353	5.174.424	2.587.212
		POVT	54	72.713.984	61.435.111	27.230.476	22.829.725
		Totais	89	84.974.690	67.565.465	32.404.901	25.416.938
	Península de Setúbal	PORLisboa	20	2.957.764	1.478.882	1.036.843	518.421
		POVT	14	32.088.616	24.675.868	14.184.463	11.111.315
		Totais	34	35.046.380	26.154.750	15.221.306	11.629.737
Lezíria do Tejo	InAlentejo	38	11.012.576	8.780.950	6.852.192	5.382.334	
	POVT	9	18.494.458	15.720.290	1.370.284	1.164.742	
	Totais	47	29.507.034	24.501.240	8.222.477	6.547.075	

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Ambiente/ Riscos e Energia

A maioria dos projetos aprovados no tema “Ambiente/Riscos e Energia” estão localizados na Grande Lisboa, onde se regista também o maior investimento elegível aprovado (85 M€), que corresponde a 44% do total aprovado nesta temática em toda a Região.

Na relação entre o número de projetos e o investimento elegível constata-se que o POVT regista o menor número de projectos mas o maior volume de investimento elegível, enquanto os PO Regionais apresentam uma maior aprovação de projetos mas um menor investimento elegível, à exceção da Grande Lisboa.

Os 261 projetos totalizam um investimento de 192 M€, comparticipados em 80% por financiamento comunitário.

Em termos globais, verifica-se uma execução de fundo que é ainda bastante incipiente, a rondar os 38%.

Saliente-se que a Península de Setúbal, que tem o menor número de projetos aprovados bem como a taxa média de comparticipação mais baixa (75%), apresenta a maior execução de fundo registada nesta temática (44%).

Figura 16- Qualificação da população e das organizações, 31 de dezembro de 2012

Projetos		192
Aprovado (€)	Total elegível	357.821.870
	Fundo	210.780.207
Executado (€)	Total elegível	152.986.643
	Fundo	89.123.005

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Figura 17 - Qualificação da população e das organizações por NUTS III e PO, 31 de dezembro de 2012

Qualificação da População e Organizações	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Oeste		MaisCentro	2	1.257.868	1.069.188	290.750	247.138
		COMPETE	2	6.280.131	5.338.112	602.564	512.179
		Totais	4	7.538.000	6.407.300	893.314	759.317
Médio Tejo		MaisCentro	4	4.124.257	3.420.702	1.924.567	1.614.257
		Totais	4	4.124.257	3.420.702	1.924.567	1.614.257
Grande Lisboa		PORLisboa	28	14.280.180	5.535.746	8.945.714	3.422.359
		COMPETE	123	316.523.204	185.538.471	132.097.557	77.918.185
		Totais	151	330.803.384	191.074.217	141.043.271	81.340.544
Península de Setúbal		PORLisboa	14	4.705.428	1.787.794	3.748.965	1.433.413
		COMPETE	1	2.206.567	1.284.774	2.206.567	1.284.774
		Totais	15	6.911.995	3.072.568	5.955.532	2.718.187
Lezíria do Tejo		InAlentejo	16	8.061.578	6.538.203	3.147.659	2.671.745
		COMPETE	2	382.657	267.218	22.300	18.955
		Totais	18	8.444.235	6.805.421	3.169.959	2.690.700

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Figura 18- Qualificação da população e das organizações no POPH, 31 de dezembro de 2012

Projetos		2.230
Aprovado (€)	Total elegível	267.006.846
	Fundo	125.044.013
Executado (€)	Total elegível	215.409.184
	Fundo	101.155.511

Fonte: Observatório do QREN/ ORLVT

Qualificação da População e das Organizações

A aposta na Qualificação da População e das Organizações é mais clara na Grande Lisboa que em qualquer uma das outras sub-regiões. É aqui que se concentram cerca de 78% dos projetos aprovados em toda a RLVT, no entanto, esta sobrevalorização deve-se ao peso dos projectos aprovados no âmbito do COMPETE. Estes projetos incluem-se no regulamento SAMA, que visa a modernização da Administração Pública e cujo as principais entidades beneficiárias (Ministérios e Organismos públicos) têm as suas sedes na Grande Lisboa. Este investimento tem um efeito *Spill-Over*.

Os projectos de Qualificação e Capacitação das Organizações que totalizam em toda a RLVT um investimento elegível de 357 M€, cofinanciados a 58,9% pelo FEDER não contabilizam o FSE investido na qualificação e formação da população.

A taxa média de execução de fundo é de 42,3%. O Oeste destaca-se por apresentar apenas 12% de execução de fundo e, em contrapartida, a Península de Setúbal apresenta o valor mais elevado com 88%. Este valor, bastante superior a qualquer uma das suas congéneres, deve-se à execução de 100% do único projeto COMPETE aprovado nesta sub-região.

POPH—Região de Lisboa

O investimento de Fundo Social Europeu na Região de Lisboa (NUTSII) totaliza 125 M€ distribuídos por 2 230 projetos de Qualificação da População e das Organizações.

Destes, verifica-se que a execução de fundo atinge já os 81% e a taxa média de comparticipação é de 47%.

Figura 19 - Taxa de compromisso por eixo, 31 de dezembro de 2012

Eixos	Fundo Programado (€)	Fundo Aprovado (€)	Fundo Executado (€)	Taxa de Compromisso (%)	Taxa de Execução (%)
Eixo 1	155.273.945	145.238.330	58.107.026	94%	37%
Eixo 2	55.723.914	63.089.899	31.736.354	113%	57%
Eixo 3	85.723.914	102.569.829	68.524.022	120%	80%
Eixo 4	9.967.398	5.922.797	4.352.279	59%	44%
Total POR	306.689.171	316.820.856	162.719.681	103%	53%

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Figura 20- Investimento aprovado por proveniência, 31 de dezembro de 2012

Eixos	Investimento total (€)	Total elegível (€)	Fundo (€)	Despesa pública (€)	Privado (€)
Eixo 1	426.496.248	331.014.493	145.238.330	206.630.972	124.383.520
Eixo 2	114.224.501	102.543.008	63.089.899	102.378.226	164.783
Eixo 3	195.663.610	157.904.202	102.569.829	155.257.712	2.646.491
Eixo 4	9.417.338	8.461.139	5.922.797	8.461.139	0
Total POR	745.801.697	599.922.842	316.820.856	472.728.049	127.194.794

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Figura 21 - Aprovação e execução por NUTS III *, 31 de dezembro de 2012

	Projetos aprovados	Aprovado (€)		Executado (€)	
		Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Grande Lisboa	593	334.118.553	176.662.297	146.320.863	84.632.241
Península de Setúbal	282	152.059.802	91.834.619	82.336.577	51.170.939
Não Regionalizável	52	113.744.487	48.323.939	70.816.150	26.916.502
Total	927	599.922.842	316.820.856	299.473.590	162.719.681

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

*É de salientar que os valores de aprovação e execução da parcela não regionalizável a nível de NUT III baixam quando se faz uma análise a nível de concelho dado que uma operação pode estar em duas NUT III e ser considerada como não regionalizável na análise anterior, mas a nível de concelho ser possível aferir os seus montantes. Assim o Fundo aprovado "não regionalizável" a nível de NUT III de 48,32 milhões de euros passa para 42,81 milhões de euros numa de análise ao nível do concelho. O Fundo executado passa de 26,91 milhões de euros para 24,43 milhões de euros.

2—PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA

A 31 de dezembro de 2012, 103% do fundo previsto na programação do POR Lisboa encontrava-se já comprometido. Esta situação de *overbooking* deve-se, essencialmente aos Eixos 2 e 3 (Sustentabilidade territorial e Coesão social, respetivamente) que, à semelhança do ano transacto, têm taxas de compromisso de 113% e 120%. O Eixo 1, também apresenta um compromisso bastante elevado (94%), por oposição à Assistência Técnica (Eixo 4) que continua a ser o eixo que apresenta menores níveis de compromisso.

Constata-se que o investimento elegível aprovado nos Eixos 2 e 3 sofrem em 2012 uma diminuição face a 2011, a que se deve a rescisão de projetos no âmbito da “Operação limpeza”, bem como ao aumento das taxas de comparticipação em alguns regulamentos destes Eixos.

Do total de investimento elegível (599 M€), cerca de 21% são provenientes do sector privado (127 M€), sendo o restante proveniente de despesa pública (figura 20). A taxa média de comparticipação do POR Lisboa, rondava, em dezembro de 2012, os 53%, com uma variação entre os 65% no Eixo 3 e os 44% no Eixo 1.

Na distribuição territorial por NUTS III, verifica que 64% dos projetos aprovados se localizam na Grande Lisboa. Esta preponderância também se verifica ao nível dos valores aprovados (quer no total elegível, quer no fundo), embora seja relativamente menor, rondando os 56%.

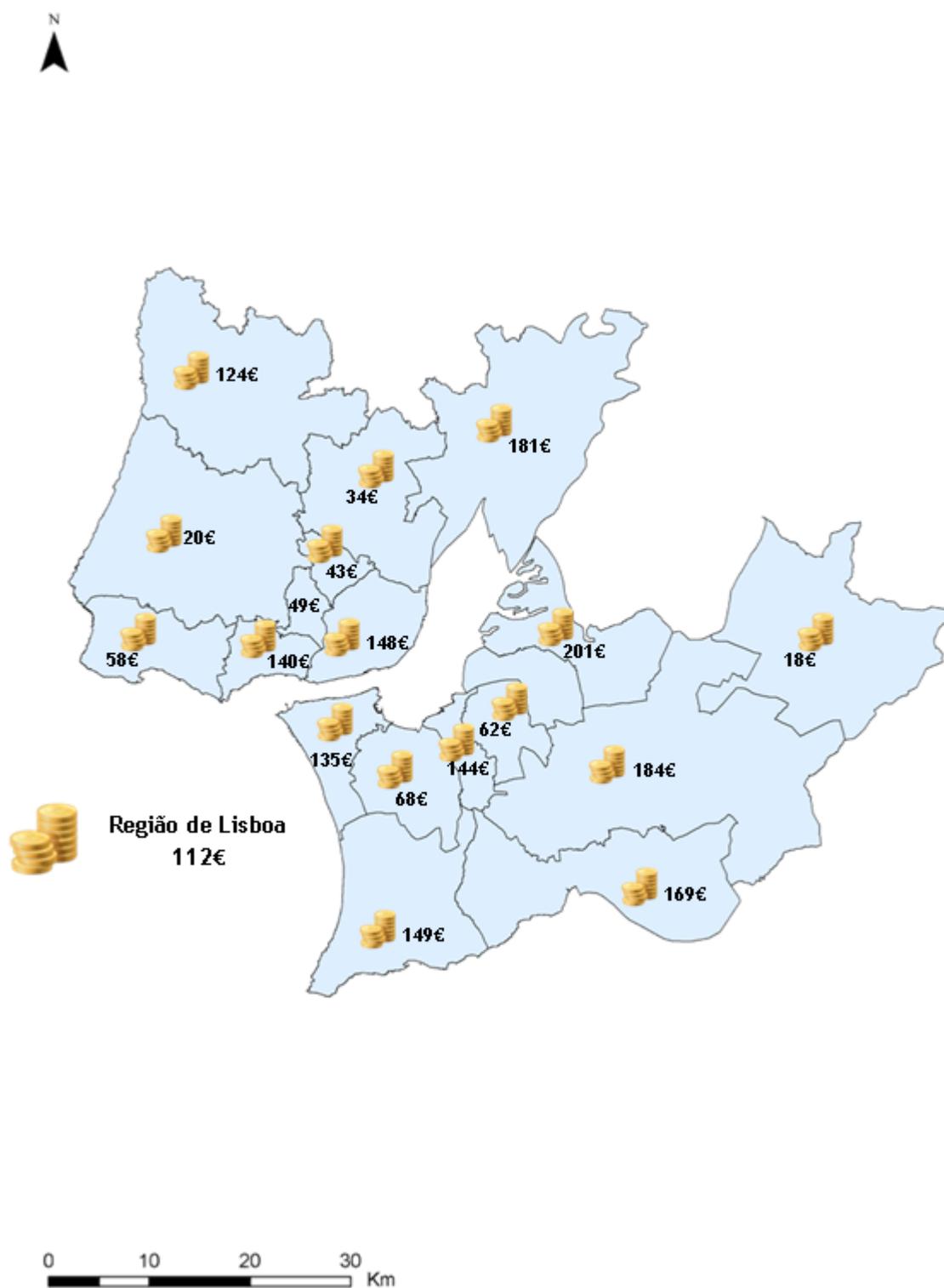
Os projetos “Não regionalizáveis” correspondem apenas a 6% do número de projetos aprovados, a 19% do investimento total elegível e a 15% de fundo aprovado no total do POR Lisboa (figura 21).

A Região de Lisboa regista em média um fundo aprovado *per capita* de 112€ que representa na Grande Lisboa cerca de 86€ e na Península de Setúbal cerca de 117€, verificando-se um aumento na Grande Lisboa e uma diminuição na Península de Setúbal face ao fundo *per capita* registado em 2011.

Lisboa é o concelho com maior representatividade de fundo aprovado face ao total de fundo do POR Lisboa (25,5%) e o Montijo o concelho com menor fundo aprovado (figura 24).

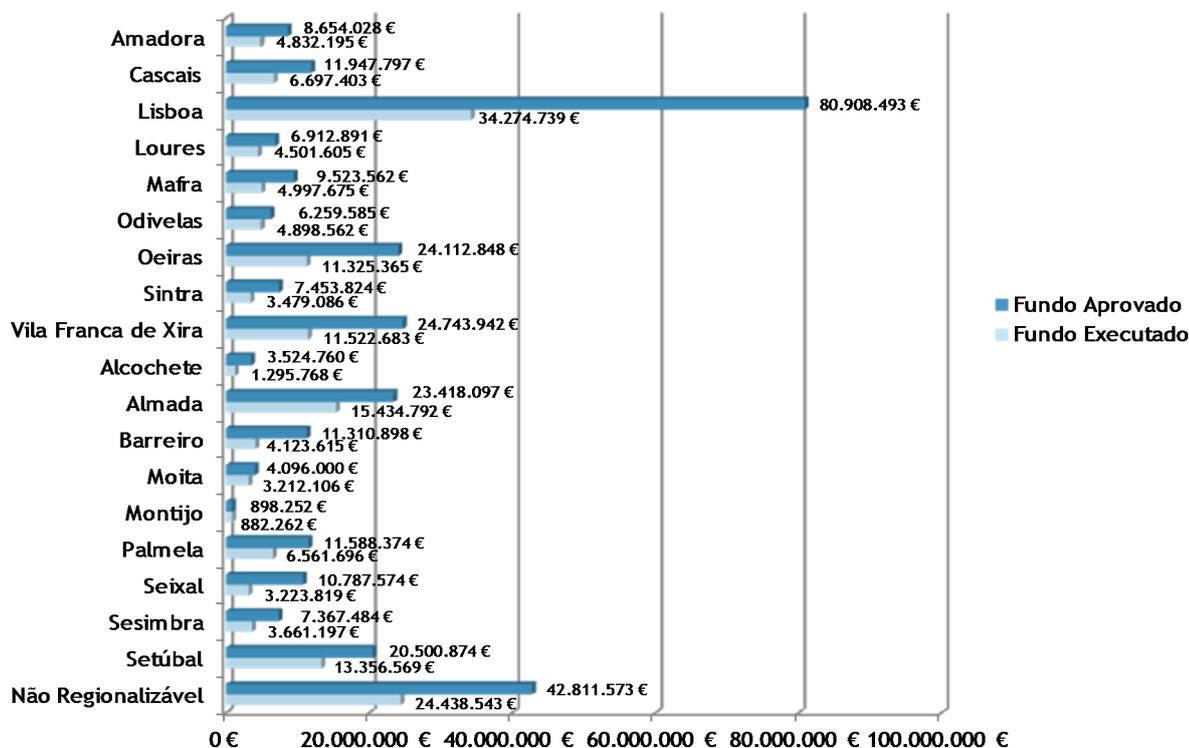
À data de 31 de dezembro de 2012 a taxa de execução do POR Lisboa era de 53%.

Figura 22 - Fundo comunitário aprovado per capita, 31 de dezembro de 2012



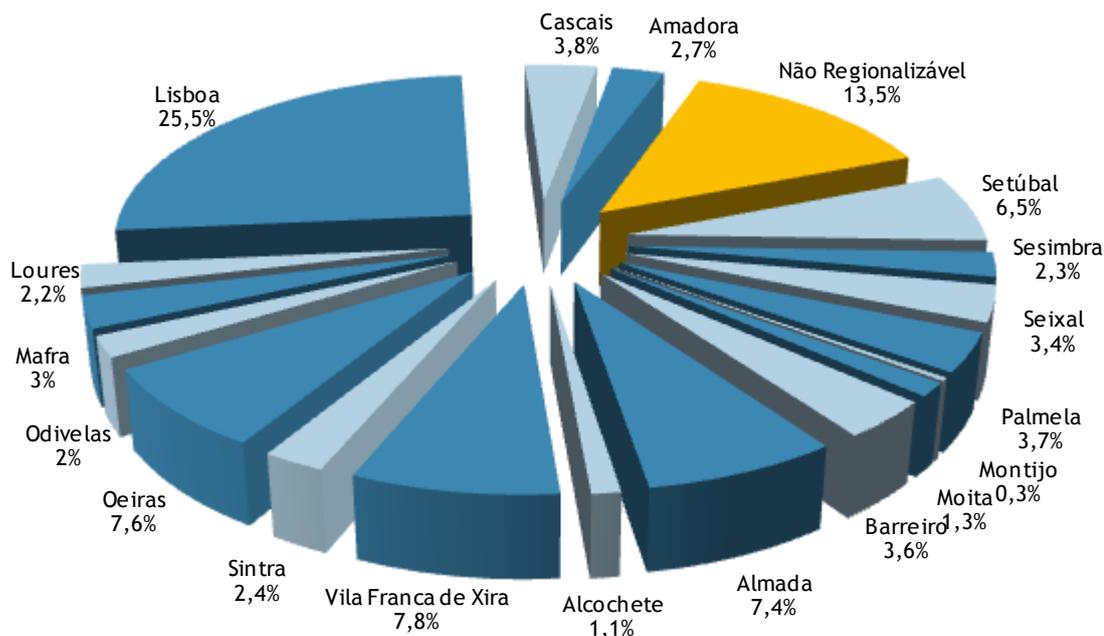
Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Figura 23 - Fundo aprovado e executado por município, 31 de dezembro de 2012



Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Figura 24 - Fundo aprovado por município face ao total do POR Lisboa, 31 de dezembro de 2012



Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Distribuição Territorial do POR Lisboa por Temas Prioritários

A concentração da distribuição do fundo do POR Lisboa na Região de Lisboa encontra-se essencialmente nas temáticas “Promoção da Regeneração Urbana” e “Qualificação do Sistema Científico e Tecnológico Regional”.

A distribuição de fundo por temas prioritários mostra que as assimetrias intra-regionais se mantêm.

A “Qualificação do Sistema Científico e Tecnológico Regional”, a “Promoção da Regeneração Urbana” e o “Apoio à Instalação de *Start-up* e PME” são as temáticas que apresentam um maior investimento de fundo na Grande Lisboa.

Na Península de Setúbal, os temas prioritários que assumem maior relevância são “Promoção da Regeneração Urbana” e a “Requalificação da Rede Pré-escolar e do 1º ciclo do EB”, à data de 31 de dezembro de 2012.

É ao nível da temática “Melhoria da Sustentabilidade e das Condições de Mobilidade” que as duas sub-regiões se apresentam similares no volume de investimento aprovado.

Qualificação do Sistema Científico e Tecnológico Regional

Nesta temática, cujo objectivo é reforçar o Sistema Científico e Tecnológico da Região, a Grande Lisboa assume grande relevância quer ao nível do investimento aprovado, quer do investimento executado.

Do total de projetos aprovados na Região de Lisboa, 89% encontram-se na Grande Lisboa e somente 11% na Península de Setúbal e correspondem a projetos com investimentos de empresas privadas e de instituições públicas de investigação, alguns em co-promoção.

A taxa média de execução de fundo neste tema rondou os 42% na Região. Já na análise sub-regional constata-se que a Grande Lisboa apresentava uma taxa média de execução de 40%, inferior à da Península de Setúbal (57%), à data de 31 de dezembro de 2012.

Eixo 1		
Objetivo 1		
Regulamentos: SI I&DT; SIAC; SAICT		
Região de Lisboa (NUTS II)		
Projetos		195
Aprovado (€)	Total elegível	132.446.412
	Fundo	71.379.450
Executado (€)	Total elegível	54.736.564
	Fundo	31.102.932
Grande Lisboa (NUTS III)		
Projetos		149
Aprovado (€)	Total elegível	94.037.388
	Fundo	48.901.221
Executado (€)	Total elegível	34.755.620
	Fundo	19.443.851
Península de Setúbal (NUTS III)		
Projetos		19
Aprovado (€)	Total elegível	14.660.191
	Fundo	7.920.913
Executado (€)	Total elegível	7.864.428
	Fundo	4.587.205

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Apoio à Instalação de *start-ups*, PME e outras Empresas em Sectores Estratégicos da Região

A instalação de *Start-ups* tecnológicas e de empresas em sectores estratégicos e competitivos na Região de Lisboa têm tido apoio do Programa Operacional Regional com vista a promover a competitividade das suas empresas e a sua presença ativa no mercado global.

Os 285 projetos aprovados neste tema na Região de Lisboa, correspondem a cerca de 57 M€ de fundo aprovado, superior ao registado em 31 dezembro de 2011 (cerca de 40 M€), com uma taxa média de execução de cerca de 27%, em 31 de dezembro de 2012. A Grande Lisboa detém 85% dos projetos aprovados na Região.

Os 9 projetos “não regionalizáveis” nesta temática somavam, à data de 31 de Dezembro de 2012, cerca de 45 M€ de investimento elegível aprovado e pouco mais de 13 M€ de fundo aprovado.

Eixo 1		
Objetivo 2		
Regulamentos: SI Inovação; SI QPME; SAFPRI		
Região de Lisboa (NUTS II)		
Projetos		285
Aprovado (€)	Total elegível	158.185.016
	Fundo	57.976.357
Executado (€)	Total elegível	59.774.934
	Fundo	19.472.837
Grande Lisboa (NUTS III)		
Projetos		241
Aprovado (€)	Total elegível	92.256.370
	Fundo	35.468.779
Executado (€)	Total elegível	20.906.995
	Fundo	8.861.928
Península de Setúbal (NUTS III)		
Projetos		35
Aprovado (€)	Total elegível	20.916.908
	Fundo	9.184.413
Executado (€)	Total elegível	6.843.060
	Fundo	3.141.165

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Reforço da Governança Regional e Promoção da Região à Escala Internacional

O POR Lisboa no reforço da governança regional procurou apoiar projectos que visassem a capacitação institucional e contribuíssem para a promoção da Região no exterior.

Foram aprovados na Região de Lisboa 39 projectos com vista a apoiar a modernização administrativa e a capacitação institucional, dos quais 64% se encontram na Grande Lisboa, que apresenta uma execução média de fundo de 59%.

O investimento comunitário nos projetos “não regionalizáveis” foi cerca de 2 M€, valor semelhante ao registado em 2011. Estes projetos têm como objectivo intervenções na e para a Região e são realizados por entidades de âmbito regional e por redes de entidades.

Eixo 1 Objetivo 5 Regulamentos: SAMA; PCI

Região de Lisboa (NUTS II)

Projetos		39
Aprovado (€)	Total elegível	18.985.608
	Fundo	7.323.540
Executado (€)	Total elegível	12.694.679
	Fundo	4.855.772

Grande Lisboa (NUTS III)

Projetos		25
Aprovado (€)	Total elegível	10.987.165
	Fundo	4.218.539
Executado (€)	Total elegível	6.627.214
	Fundo	2.494.959

Península de Setúbal (NUTS III)

Projetos		11
Aprovado (€)	Total elegível	2.860.721
	Fundo	1.049.912
Executado (€)	Total elegível	2.256.980
	Fundo	836.619

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Promoção da Atractividade e Competitividade da Região nos Domínios do Turismo, Cultura e Inovação

Esta temática directamente relacionada com a promoção da cultura e do turismo é considerada prioritária na Estratégia de Desenvolvimento para a Região de Lisboa. Foram aprovados 18 projetos que absorveram cerca de 6 M€ de investimento total elegível, cofinanciados a uma taxa média de 47%.

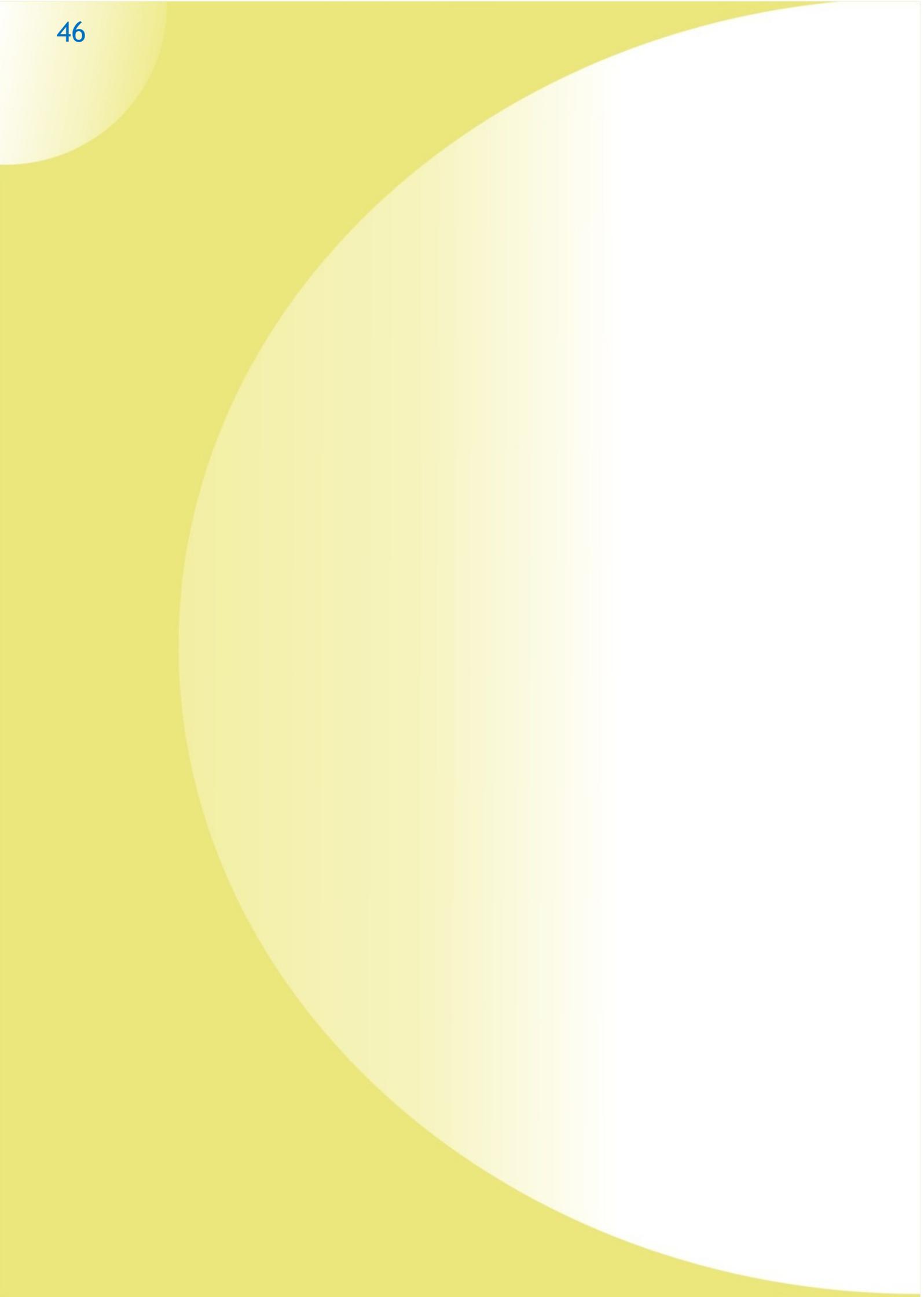
Constata-se que quase 70% de fundo aprovado encontra-se na Península de Setúbal, enquanto na Grande Lisboa o investimento é apenas de 14%, para um total de fundo aprovado na Região de cerca de 3 M€.

Dos temas analisados neste capítulo é na “Promoção da Atractividade e Competitividade nos Domínios do Turismo, Cultura e Inovação” que se regista a taxa média de execução mais baixa, rondando os 11%.

Eixo 1 Objetivos 3 e 4 Regulamentos: RUCI; REC

Região de Lisboa (NUTS II)		
Projetos		18
Aprovado (€)	Total elegível	6.765.315
	Fundo	3.152.560
Executado (€)	Total elegível	892.259
	Fundo	492.238
Grande Lisboa (NUTS III)		
Projetos		4
Aprovado (€)	Total elegível	918.673
	Fundo	462.025
Executado (€)	Total elegível	116.585
	Fundo	52.424
Península de Setúbal (NUTS III)		
Projetos		12
Aprovado (€)	Total elegível	5.029.676
	Fundo	2.200.356
Executado (€)	Total elegível	467.234
	Fundo	254.750

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



Melhoria da Sustentabilidade e das Condições de Mobilidade

Esta temática procura contribuir para a promoção e melhoria da sustentabilidade das condições de mobilidade territorial, com o apoio a projetos que promovam o reforço dos transportes ecológicos e melhoria do sistema de bilhética.

Os projectos aprovados nesta temática totalizam um investimento de 13 M€ na Região de Lisboa, com um cofinanciamento na ordem dos 50%. A Região de Lisboa apresentava em finais de dezembro de 2012 uma execução média de fundo comunitário de 99,5% neste tema, destacando-se a Grande Lisboa com uma taxa de execução de 100%.

Refira-se que os projetos “não regionalizáveis”, à semelhança do registado em 2011, apresentam a maior fatia de financiamento comunitário com cerca de 5 M€, dos quais 85% foi dirigido ao projeto da OTLIS - Operadores de Transporte da Região de Lisboa, ACE.

Eixo 2 Objetivo 6 Regulamento: MT

Região de Lisboa (NUTS II)

Projetos		5
Aprovado (€)	Total elegível	13.816.478
	Fundo	6.908.239
Executado (€)	Total elegível	13.742.599
	Fundo	6.871.300

Grande Lisboa (NUTS III)

Projetos		1
Aprovado (€)	Total elegível	1.508.282
	Fundo	754.141
Executado (€)	Total elegível	1.508.282
	Fundo	754.141

Península de Setúbal (NUTS III)

Projetos		2
Aprovado (€)	Total elegível	1.921.367
	Fundo	960.684
Executado (€)	Total elegível	1.920.903
	Fundo	960.452

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Promoção da Eficiência Energética e Sustentabilidade Ambientais

A maioria dos projetos aprovados nesta temática encontram-se na Grande Lisboa, que é onde se regista também a maior fatia do investimento aprovado, cerca de 11 M€, correspondendo a 74% do investimento total elegível aprovado.

Os 50 projetos aprovados na Região de Lisboa totalizam um investimento de 15 M€, compartilhados, em média, a 50% por financiamento comunitário.

Em termos globais, verifica-se uma execução de fundo a rondar os 51%. Saliente-se que a Península de Setúbal regista uma taxa média de execução de fundo cerca de 6 pontos percentuais abaixo da Grande Lisboa.

O investimento elegível aprovado nos projetos “não regionalizáveis” foi cerca de 1 M€, com 5 projectos aprovados.

Eixo 2 Objetivo 7 Regulamentos: GAEPG; AVQA; AVL; PRNT; OGR; E

Região de Lisboa (NUTS II)		
Projetos		50
Aprovado (€)	Total elegível	15.218.470
	Fundo	7.609.235
Executado (€)	Total elegível	7.812.023
	Fundo	3.906.012
Grande Lisboa (NUTS III)		
Projetos		30
Aprovado (€)	Total elegível	11.254.222
	Fundo	5.627.111
Executado (€)	Total elegível	6.010.685
	Fundo	3.005.343
Península de Setúbal (NUTS III)		
Projetos		15
Aprovado (€)	Total elegível	2.046.150
	Fundo	1.023.075
Executado (€)	Total elegível	964.423
	Fundo	482.211

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Requalificação da Rede Pré-escolar e do 1º Ciclo do EB

A requalificação da rede pré-escolar e 1º Ciclo apresenta um investimento total elegível de cerca de 99 M€, com uma taxa média de comparticipação de fundo na ordem dos 60%, correspondendo a 60 M€ de FEDER.

Os projectos distribuem-se de forma semelhante pelas sub-regiões da AML, o que pressupõe haver uma prioridade na requalificação da rede Pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico por parte dos municípios.

Nesta temática a execução do fundo apresenta resultados significativos, com um valor médio de 80%, acima dos valores registados em 2011. Contudo, constata-se que a Grande Lisboa continua a demonstrar maior capacidade de execução (97%), correspondendo a 29 M€ já executados nesta temática.

Eixo 3		
Objetivos 8 e 9		
Regulamentos: RRE1CEB; EDSC		
Região de Lisboa (NUTS II)		
Projetos		62
Aprovado (€)	Total elegível	99.229.265
	Fundo	60.282.944
Executado (€)	Total elegível	77.902.233
	Fundo	49.018.171
Grande Lisboa (NUTS III)		
Projetos		32
Aprovado (€)	Total elegível	46.332.225
	Fundo	30.115.946
Executado (€)	Total elegível	45.140.483
	Fundo	29.341.314
Península de Setúbal (NUTS III)		
Projetos		27
Aprovado (€)	Total elegível	36.032.727
	Fundo	23.421.273
Executado (€)	Total elegível	26.288.627
	Fundo	17.087.608

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Promoção da Regeneração Urbana dos Territórios

A regeneração urbana é das temáticas analisadas a que apresenta, à semelhança de 2011, o maior número de projetos aprovados, correspondendo a um financiamento comunitário na ordem de 96 M€.

A Península de Setúbal destaca-se com um número de projetos superiores à Grande Lisboa e, ao contrário do registado em 2011, é também na margem sul que a execução média de fundo aprovado apresenta os valores mais elevados, cerca de 51%, já que a Grande Lisboa fica nos 36% de execução, em dezembro de 2012.

O Processo em curso de Regeneração Urbana de muito territórios da Região começa, dado o nível de execução dos projetos, a ter um impacto significativo nas áreas intervencionadas, na população que neles vive, bem como na atratividade turística.

Eixo 3		
Objetivo 8		
Regulamentos: PRUE2; JESSICA		
Região de Lisboa (NUTS II)		
Projetos		366
Aprovado (€)	Total elegível	146.815.139
	Fundo	96.265.732
Executado (€)	Total elegível	65.700.757
	Fundo	42.648.139
Grande Lisboa (NUTS III)		
Projetos		133
Aprovado (€)	Total elegível	68.363.090
	Fundo	45.191.737
Executado (€)	Total elegível	25.037.459
	Fundo	16.326.002
Península de Setúbal (NUTS III)		
Projetos		233
Aprovado (€)	Total elegível	68.592.061
	Fundo	46.073.995
Executado (€)	Total elegível	35.730.922
	Fundo	23.820.929

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

3—PROJETOS EM DESTAQUE

Nesta parte destacam-se alguns de projetos cofinanciados pelo POR Lisboa no âmbito do Eixo 1—Competitividade, Inovação e Conhecimento, que são exemplo de casos de sucesso quer ao nível de incentivos às empresas, quer junto das Universidades e Centros de Investigação.

Os Sistemas de Incentivos às Empresas apresentam-se como instrumentos de política pública que visam promover o crescimento económico baseado no conhecimento, na inovação e na promoção de novos e inovadores produtos.

O POR Lisboa aprovou 191 projetos no âmbito do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico com o objectivo de reforçar a competitividade das empresas através do desenvolvimento de novos conhecimentos, na articulação entre as empresas e as entidades do Sistema da Científico e Tecnológico. Destaca-se nesta tipologia os projetos “LUSOEXTRACT - Biblioteca de produtos naturais provenientes de ecossistemas Portugueses únicos e D3B - Descoberta e desenvolvimento de drogas @ BIOALVO” e o “SPINARRAY - Surface plasmon resonance detection on spinning arrays”.

No âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação o POR cofinanciou 57 projetos com vista a promover a inovação no tecido empresarial, destacando-se os projetos “Projecto ASD - Ausselaufendes Strieb Dach” e “Produção, Desenvolvimento e Comercialização de Brinquedos Científicos—Science4you”.

De salientar que se tratam de projectos relevantes nas suas áreas, sectores e localização territorial aprovados nestas tipologias de projectos e que contribuem para o aumento da competitividade regional .



Projeto: LUSOEXTRACT - Biblioteca de produtos naturais provenientes de ecossistemas Portugueses únicos e D3B - Descoberta e desenvolvimento de drogas @ BIOALVO

Promotor: BIOALVO - Serviços, Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.

Descrição: O projecto LUSOEXTRACT teve como objetivo produzir uma valiosa e inovadora biblioteca de 39 900 produtos naturais (PN) provenientes de ecossistemas portugueses únicos. Os PN são compostos químicos produzidos por organismos vivos na Natureza e caracterizam-se por serem uma fonte ilimitada de estruturas moleculares únicas, revelando uma atividade biológica de utilidade farmacêutica e que já deram origem a fármacos em todas as grandes áreas médicas. Virtualmente todas as classes farmacológicas incluem um PN como protótipo.

A biblioteca LUSOEXTRACT, como fonte de ingredientes inovadores, é uma mais-valia para variadas indústrias, desde a farmacêutica à têxtil, passando pela cosmética, alimentar, detergentes e química. A criação da biblioteca LUSOEXTRACT representa uma enorme valorização do património natural Português, sob a forma de uma ferramenta farmacêutica a ser utilizada na pesquisa de drogas em todo o mundo. O presente projeto inclui ainda a geração de plataformas de screening de drogas para duas doenças neuro degenerativas de necessidade médica não colmatada: a Doença de Alzheimer e a Doença dos Pezinhos.

O objetivo do projeto D3B - Descoberta e desenvolvimento de drogas @ BIOALVO procurou potenciar o desenvolvimento de novas drogas para doenças neuro degenerativas e de SNC através da utilização de uma plataforma tecnológica inovadora desenvolvida pela BIOALVO - GPS Drug Discovery (Global Platform Screening-GPS).

Custo total do projeto: 3.361.499,46€

Investimento Elegível: 1.884.281,13€

Fundo Comunitário (FEDER): 1.313.109,94€



Projeto: SPINARRAY - Surface plasmon resonance detection on spinning arrays.

Promotor: BIOSURFIT, S.A.

Descrição: O projeto visou intensificar o esforço de investigação e desenvolvimento da Biosurfit e acelerar a investigação e desenvolvimento industrial com o objetivo fundamental de explorar as potencialidades do conhecimento adquirido em biotecnologia, bioquímica e física e desenvolver uma nova gama de produtos com base em tecnologia proprietária.

Este projeto procurou através de investigação e desenvolvimento de *know-how* criar um equipamento destinado a desenvolver testes rápidos ao sangue, que possam ser feitos durante a consulta médica e mostrar resultados em apenas 15 minutos, com um custo competitivo face às soluções disponíveis no mercado, sem comprometer no entanto o seu desempenho analítico. Para tal foi proposto que com base no dispositivo tecnológico da Biosurfit (i.e. plataforma centrífuga de microfluidos acoplada a deteção SPR) fossem desenvolvidos e implementados novos processos e metodologias com o objetivo de multiplexar as unidades sensoriais e detetar múltiplos eventos de reconhecimento em simultâneo.

Custo total do projeto: 1.828.066€

Investimento Elegível: 658.352,44€

Fundo Comunitário (FEDER): 369.197,84€



Projeto: Produção, Desenvolvimento e Comercialização de Brinquedos Científicos

Promotor: Science4you, S.A

Descrição: .O Projeto da Science4you tem duas componentes essenciais:

Inovação:

Os brinquedos da Science4you, desenvolvidos e certificados em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, são brinquedos únicos no mundo. Acompanhados de pequenos livros de ciências em consonância com os programas do Ensino Básico, os brinquedos da Science4you têm a particularidade de fazerem diferentes experiências, permitindo várias horas de diversão e aprendizagem. Este projeto consistiu numa aposta no desenvolvimento de novos produtos inovadores e na melhoria dos existentes.

Os Novos Brinquedos apresentam um PVP mais baixo, que permite assim abrir um novo cliente e um tipo de produto que tem uma abordagem diferente, funcionando muito mais a compra por impulso. Os 6 primeiros a saírem foram os seguintes: 1) “Primeiros Passos na Economia” em parceria com o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, único brinquedo no mundo sobre economia, desenvolvido em parceria com o ISCTE e com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; 2) “Vulcões”, desenvolvido em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; 3) “Cristais”, desenvolvido em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; 4) “Os Primeiros Passos na Ecologia”, desenvolvido em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; 5) “Química 200”, desenvolvido em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; 6) “Ciência da Música”, desenvolvido em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Internacionalização dos Novos Brinquedos:

A Internacionalização é uma das apostas mais fortes da Science4you. Neste momento a Science4you está presente em Espanha e no Reino Unido e exporta para vários países do mundo.

Custo total do projeto: 78.269€

Investimento Elegível: 62.786€

Fundo Comunitário (FEDER): 40.811€



Projeto: Projecto ASD - Ausselaufendes Strieb Dach

Promotor: Webasto Portugal - Sistemas para Automóveis Lda.

Descrição: O projecto teve como objetivo incorporar na produção da fábrica de Palmela um processo de fabrico que estava a ser importado. A tecnologia dota a Webasto de capacidade para produzir a totalidade do seu principal produto - a capota/tejadilho do Volkswagen EOS. A implementação do ASD Project pela Webasto Portugal visa suportar a sua estratégia de diversificação e crescimento orgânico e alargamento da sua estratégia de internacionalização, nomeadamente para Espanha.

O Projeto ASD - Ausselaufendes Strieb Dach é uma tecnologia que permite encapsular uma peça de vidro ao restante material que compõe a capota (encapsulamento). O ASD Project corresponde aos novos paradigmas da organização industrial "fábrica automóvel do futuro", permitindo produzir tejadilhos/capotas para várias marcas e modelos de automóvel cabrios, por outro lado, permitem o menor impacto ambiental e energético: com a incorporação de todo o processo produtivo na fábrica de Palmela eliminando custos de transporte e acondicionamento. Com este projecto a Webasto Portugal dota a fábrica de capacidade para produzir capotas/tejadilhos para outras marcas e modelos de automóveis, fornecendo um produto altamente inovador a nível nacional e internacional (equipa já o Volkswagen EOS).

Custo total do projeto: 603.414,08€

Investimento Elegível: 592.826,08€

Fundo Comunitário (FEDER): 242.918,87€

